

opusdei.org

Cronologia da causa da canonização de Guadalupe

No dia da publicação do decreto de aprovação do milagre atribuído à intercessão de Guadalupe Ortiz de Landázuri, oferecemos uma breve cronologia dos principais passos da sua causa de canonização.

09/06/2018

16 de julho de 1975: Guadalupe morre em Pamplona, Espanha, com fama de santidade.

6 de janeiro de 2001: o prelado do Opus Dei, Dom Javier Echevarría, nomeia o Rev. Benito Badrinas Amat como postulador da causa de beatificação e canonização de Guadalupe.

30 de março de 2001: a Congregação para as Causas dos Santos - depois de receber o pedido do Arcebispo de Madri, Cardeal Antonio María Rouco Varela, e com o consentimento do Arcebispo de Pamplona, Dom Fernando Sebastián, transfere a competência para instruir a investigação diocesana de Pamplona a Madri.

3 de novembro de 2001: A Congregação para as Causas dos Santos concede o *nihil obstat* para iniciar o processo de canonização de Guadalupe.

18 de novembro de 2001: primeira sessão do processo sobre a vida, virtudes e fama de santidade de Guadalupe, na arquidiocese de Madri, presidida pelo cardeal Rouco Varela.

23 de janeiro de 2002 a 11 de dezembro de 2003: em 66 sessões, o tribunal interroga 32 testemunhas, em Madri.

6 a 28 de maio de 2003: em 37 sessões, o tribunal ouve as declarações de 22 testemunhas, na Cidade do México, para verificar *in situ* a extensão da reputação de santidade de Guadalupe.

9 de maio de 2002 a 13 de dezembro de 2004: os membros da comissão histórica recolhem todos os documentos relativos à Serva de Deus e apresentam um relatório com essa informação.

10 de maio de 2002 a 3 de janeiro de 2005: os peritos teólogos estudam os escritos de Guadalupe e apresentam os seus pareceres.

18 de março de 2005: sessão de encerramento do processo diocesano, presidida pelo Arcebispo de Madri.

23 de abril de 2005: entrega das atas da investigação diocesana à Congregação para as Causas dos Santos: 3008 páginas divididas em sete volumes.

12 de maio de 2005: o prelado do Opus Dei nomeia o Rev. António Rodríguez de Rivera como postulador da causa da canonização perante a Congregação para as Causas dos Santos.

17 de fevereiro de 2006: A Congregação para as Causas dos Santos publica o decreto de validade do processo diocesano sobre a vida,

virtudes e fama de santidade da Serva de Deus.

5 de maio de 2006: A Congregação nomeia o P. Cristoforo Bove, OFM Conv., Relator encarregado de dirigir a redacção da *Positio super vita, virtutibus et fama sanctitatis* de Guadalupe.

25 de maio de 2007 a 16 de janeiro de 2008: o processo sobre a cura de António Jesús Sedano Madrid, atribuído à intercessão de Guadalupe, é instruído na Arquidiocese de Barcelona.

21 de janeiro de 2008: as atas do processo diocesano da cura de António Jesús Sedano Madrid são entregues à Congregação para as Causas dos Santos.

24 de outubro de 2008: a Congregação emite o decreto de validade da investigação realizada na arquidiocese de Barcelona sobre a

cura de António Jesús Sedano
Madrid.

4 de agosto de 2009: o postulador entrega a *Positio* à Congregação. Consiste em quatro partes: história da causa e fontes (25 páginas), biografia documentada (159 páginas), estudo crítico das virtudes (215 páginas) e *resumo* das declarações das testemunhas do processo e dos documentos e escritos de Guadalupe. (656 páginas).

7 de junho de 2016: os consultores teológicos da Congregação para as Causas dos Santos, depois de examinar a *Positio*, respondem positivamente à questão sobre o exercício heroico das virtudes por parte de Guadalupe e sobre sua fama de santidade.

2 de maio de 2017: a sessão ordinária dos cardeais e bispos membros da Congregação pronuncia-se a favor da heroicidade das

virtudes e da fama da santidade de Guadalupe.

4 de maio de 2017: O Papa Francisco autoriza a Congregação para as Causas dos Santos a promulgar o decreto sobre as virtudes da Serva de Deus Guadalupe Ortiz de Landázuri.

5 de outubro de 2017: os médicos peritos da Congregação estudam a documentação sobre a cura de António Jesús Sedano Madrid e concluem que essa cura instantânea, completa e permanente não tem explicação científica.

2 de janeiro de 2018: a *Positio* é entregue à Congregação sobre a possível cura milagrosa de António Jesús Sedano Madrid.

1 de março de 2018: os consultores teológicos da Congregação respondem positivamente à questão sobre a atribuição da cura extraordinária de António Jesús

Sedano Madrid à intercessão de Guadalupe.

5 de junho de 2018: a sessão ordinária dos cardeais e bispos membros da Congregação afirma que a cura extraordinária de António Jesús Sedano Madrid deve ser atribuída à intercessão de Guadalupe.

8 de junho de 2018: o Papa Francisco autoriza a Congregação a publicar o decreto sobre o milagre atribuído à intercessão de Guadalupe.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/cronologia-da-causa-da-canonicalizacao-de-guadalupe/>
(27/03/2025)